SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982

SELOS COMEMORATIVOS

ESQUADRA 200 ANOS

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas
Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br
E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br
Telefones:+55 19 981427419.
Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.
Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi
Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

CERIMÔNIA ALUSIVA AOS 200 ANOS DA ESQUADRA

No dia 16 de novembro, no Complexo Naval de Mocanguê, com a presença do Comandante da Marinha, almirantado do passado e do presente, almirantes da ativa e veteranos, foi realizada a cerimônia militar e inauguração do monumento comemorativo aos 200 anos da Esquadra.

Este significativo evento contou com vários atos:

- Canto do hino nacional;

- Canto do hino da Esquadra;

- Leitura pelo Comandante em Chefe da Esquadra da sua Ordem do Dia referente ao 200º Aniversário da Esquadra;

- Leitura da mensagem do Comandante de Operações Navais;

- Lançamento da moeda comemorativa dos 200 anos da Esquadra, pela Casa da Moeda do Brasil, sendo feita a descaracterização do cunho visando sua produção limitada;

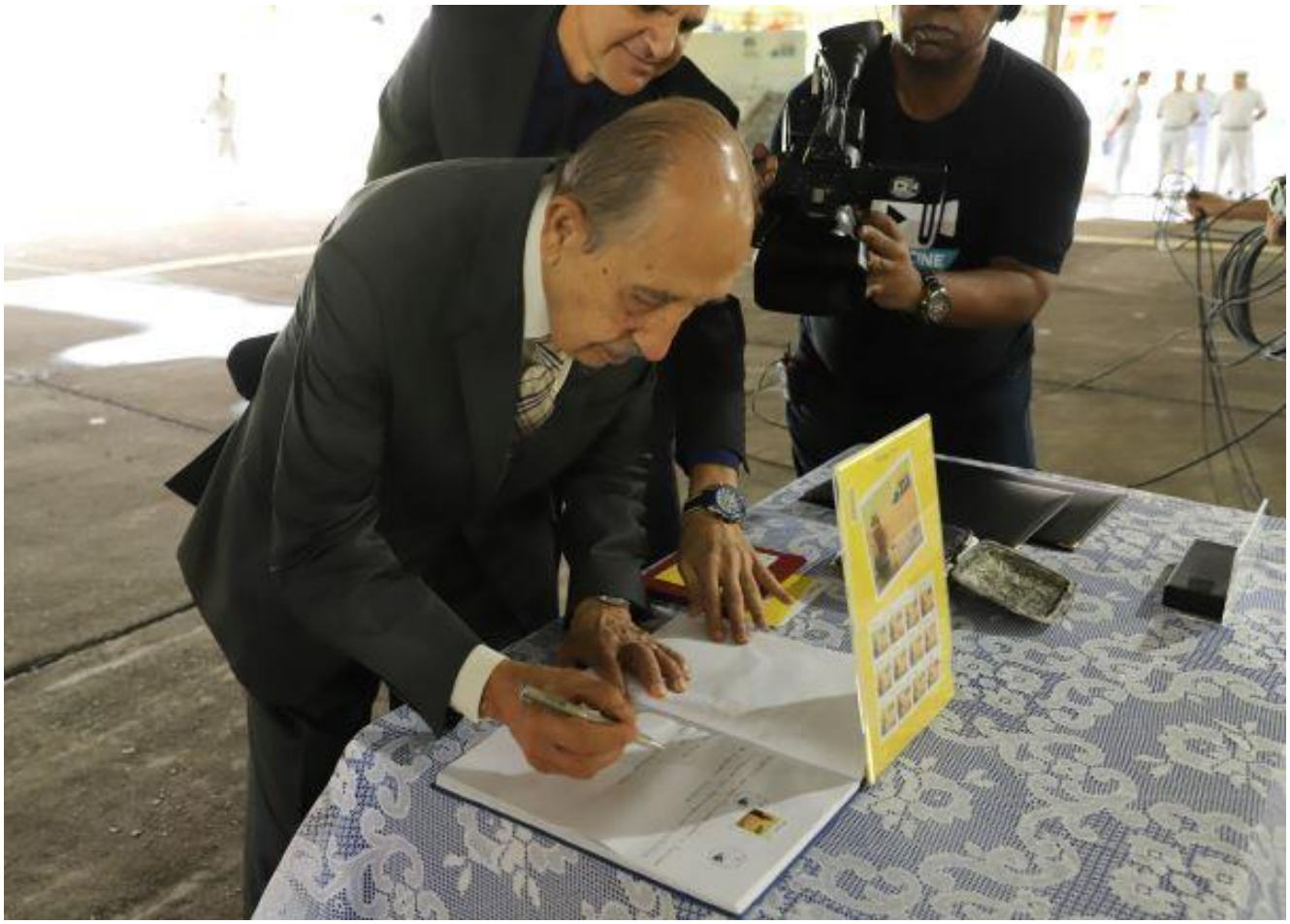
- Lançamento dos selos personalizados e do carimbo comemorativo em homenagem ao bicentenário da Esquadra pelo Correios;

- Descerramento da placa constante do monumento comemorativo aos 200 anos da Esquadra;

- Fotografia do Comandante da Marinha e do Comandante de Operações Navais com o atual e ex-Comandantes em Chefe da Esquadra tendo como fundo o monumento inaugurado;

- Lançamento do Livro “Voga” pela Editora Letras Marítimas; e

- Lançamento do Livro “ESQUADRA 200 ANOS” pela Editora Letras Marítimas.



1822 - 2022
NO ANO DO BICENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DA ESQUADRA BRASILEIRA,
MANDOU-SE ERIGIR ESTE MONUMENTO, ONDE ESTÃO REGISTRADOS
PROTAGONISTAS, EVENTOS HISTÓRICOS E
MARCOS TECNOLÓGICOS E OPERATIVOS DE NOSSA FORMAÇÃO.
JAIR MESSIAS BOLSONARO
PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
MINISTRO DA DEFESA
ALMIRANTE DE ESQUADRA ALMIR GARNIER SANTOS
COMANDANTE DA MARINHA
ALMIRANTE DE ESQUADRA MARCOS SAMPAIO OLSEN
COMANDANTE DE OPERAÇÕES NAVAIS
VICE-ALMIRANTE ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA
COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA
Bicentenário
1822-2022
10 DE NOVEMBRO DE 2022

O monumento tem 2 lados:

- Um com referência à José Bonifácio, “O Patriarca da Independência”, a Nau D. Pedro I e destaca alguns fatos históricos de 1822 a 1942; e

- Outro com referência ao Almirante Tamandaré, “Patrono da Marinha”, ao NAM “ Atlântico” e destaca alguns fatos históricos de 1960 a 2022.

Sobre o livro “Esquadra 200 anos” assista:

https://youtu.be/1DavCh_iGPY

VOGA
VOGA

COMANDO EM CHEFE DA ESQUADRA

Niterói, RJ, 10 de novembro de 2022.

ORDEM DO DIA Nº 1/2022

Assunto: 200º Aniversário da Esquadra

Há exatos 200 anos, o hasteamento da Bandeira Nacional a bordo da Nau Martim de Freitas, rebatizada Pedro I, primeiro navio capitânia, simbolizava o nascimento da Invicta Esquadra Brasileira. Ainda eram ouvidos os ecos do grito no Ipiranga e o jovem Estado já se ressentia de um poder naval para combater as tropas contrárias à independência.

O Sr. José Bonifácio de Andrada e Silva, Ministro do Interior e dos Negócios Estrangeiros, percebendo a importância do controle do mar, envidou esforços para organizar uma Marinha Imperial que impedisse o ressuprimento das guarnições portuguesas e transportasse tropas leais ao Imperador. Assim, incorporando navios portugueses deixados nos portos nacionais, recuperados pelo então Arsenal de Marinha da Corte, e contratando marinheiros europeus, desmobilizados ao fim das Guerras Napoleônicas, o CMG Luís da Cunha Moreira, Secretário dos Negócios da Marinha, primeiro brasileiro nato a exercer o cargo de Ministro da Marinha, organizou o núcleo do nosso Poder Naval, colocando-o sob o comando do Almirante britânico Thomas Cochrane.

A consolidação da Independência foi a primeira “prova de fogo” da Esquadra, que contribuiu decisivamente para a manutenção da unidade territorial do Brasil, prenunciando um futuro de glórias em importantes momentos da nossa história.

Em 1865, na Batalha Naval do Riachuelo, durante a Guerra da Tríplice Aliança, o Almirante Barroso, a bordo da Fragata Amazonas, o Guarda-Marinha Greenhalgh e o Imperial Marinheiro Marcílio Dias deixaram um legado de patriotismo e bravura.

Na Grande Guerra, a Divisão Naval de Operações de Guerra (DNOG), sob o Comando do Almirante Frontin, escreveu páginas de sacrifício e determinação que marcariam para sempre a participação da Marinha do Brasil naquele conflito. A segunda Guerra Mundial, por sua vez, mostrou a capacidade da Esquadra de se preparar e, honradamente, se opor à temida ameaça submarina no Atlântico Sul. Bravos marinheiros sacrificaram suas vidas e personificaram uma das mais bonitas estrofes do nosso hino: “- Verás que um filho teu não foge à luta...”

Em 1961, no episódio conhecido como a “Guerra da Lagosta”, em que pese a habilidade da diplomacia, a presença da Esquadra brasileira persuadiu coercitivamente as Forças Navais francesas e evitou o conflito armado.

No curso de uma história gloriosa, abrilhantada com a força dos nossos Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis, a Esquadra

se revestiu de uma importância capital para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Neste sentido, a busca pelo aprestamento é uma responsabilidade perene, elevada à mais alta prioridade por todos os que guarnecem nossos conveses. O trabalho dos nossos Comandos de Forças, Divisões e Esquadrões, Bases, Centros de Apoio, Intendência, Manutenção, Instrução e Adestramento e Unidades Médicas, assim como das motivadas tripulações dos nossos navios, submarinos e aeronaves, permite alcançar resultados positivos que consolidam a capacidade de dissuasão e letalidade da nossa Força. A Esquadra mantém-se dedicada à prontificação dos meios necessários ao cumprimento das tarefas atribuídas pelo Comando de Operações Navais, a fim de permanecer defendendo os interesses do País na Amazônia Azul.

As conquistas obtidas no último ano, consequências também do apoio inconteste dos Órgãos de Direção Geral e Setoriais da Marinha, resultaram no início da avaliação operacional do Submarino Riachuelo, recentemente incorporado ao Setor Operativo, na ativação do 1° Esquadrão de Aeronaves Remotamente Pilotadas, no recebimento das aeronaves AH-15B Super Cougar e AF-1B/C Skyhawk modernizadas, na reativação do simulador de Bell Jet Ranger III, na conclusão do projeto “Fênix” pela terceira Fragata Classe Niterói, na implementação do Simulador Integrado de Combate e no pleno retorno da Fragata Defensora à vida operativa.

O adestramento das tripulações foi coroado com a realização exitosa das Operações Dragão XL, Aspirantex/2022, Aderex Anfíbia e

Aeronaval, a XXXVI Viagem de Instrução de Guardas-Marinha, ainda em curso, a segunda edição da Operação Guinex, a 63ª edição da Operação Unitas, a Operação "Deployment SUB", o lançamento do Míssil Antinavio de Superfície nacional e as operações conjuntas Poseidon e Ágatas Norte e Sul-Sudeste. No âmbito das comissões de representação, podemos citar: "Velas Latinoamérica 2022", "Brasil 200 anos", Parada Naval e a Revista Naval, quando 22 navios brasileiros e estrangeiros abrilhantaram as comemorações do bicentenário da Independência.

Nesta data em que celebramos os 200 anos de criação da Esquadra, agradecemos e prestamos uma justa homenagem àqueles que nos antecederam, sem nunca esmorecer, e legaram ao Brasil um passado de glória e um patrimônio inestimável. Aos insignes chefes navais e ex-Comandantes em Chefe, somos gratos pelos ensinamentos e exemplos de coragem, determinação, profissionalismo e amor à Marinha.

Por fim, identificamos no horizonte um futuro promissor. Os novos submarinos da Classe Riachuelo, as futuras Fragatas Classe Tamandaré e o Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear colocarão o Brasil em uma posição relevante entre as principais marinhas do mundo. Com esta visão, reafirmamos a completa confiança na capacidade, perfeita sinergia e vontade inabalável dos homens e mulheres que hoje têm o privilégio de tripular a parcela principal do Poder Naval, concitando-os a continuarem prestando um serviço de excelência e superarem os constantes desafios.

Parabéns pelos 200 anos de uma história de êxitos!

NA ESQUADRA, A SOBERANIA DO NOSSO MAR!

Viva a Marinha!

ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA
Vice-Almirante
Comandante em Chefe

RECOMENDAMOS, COM EMPENHO, VISITAR:

Curador -Geral Jules Marcelo Rosa Soto

Horários e Contato

Aberto de **terça** a **domingo**, das **14h às 18h**
Museu fechado às segundas-feiras e nos dias 01/jan, 01/mai e 25/dez

Site: **museuoceanograficounivali.com.br**

E-mail: **museuoceanografico@univali.br**

Agendamento: **educacao.movi@univali.br**

@museuoceanografico

museuoceanograficounivali

Localização

Rumo ao Sul

Beto Carrero World - 8 km
Aeroporto Navegantes - 14 km
Balneário Camboriú - 30 km
Florianópolis - 110 km
Porto Alegre - 560 km

Rumo ao Norte

Joinville - 66 km
Curitiba - 180 km
São Paulo - 580 km
Rio de Janeiro - 1016 km

aponte a câmera do seu celular e acesse o mapa de localização

Avenida Sambaqui, 318
Balneário Piçarras
Santa Catarina,
Brasil

MUSEU OCEANOGRÁFICO UNIVALI

UNIVALI

Museu Oceanográfico Univali

- Maior Museu Oceanográfico das Américas e 3° maior do mundo;
- Resgate e exposição do patrimônio biológico marinho do Brasil;
- Diversos aquários com animais vivos ao longo do circuito expositivo;
- Atração cultural recomendada para todas as faixas etárias, indicada tanto para dias de sol como de chuva;
- Estacionamento amplo e gratuito;
- Cafeteria anexa ao Museu;
- Seu animal de estimação é bem-vindo.

Exposição Oceanográfica

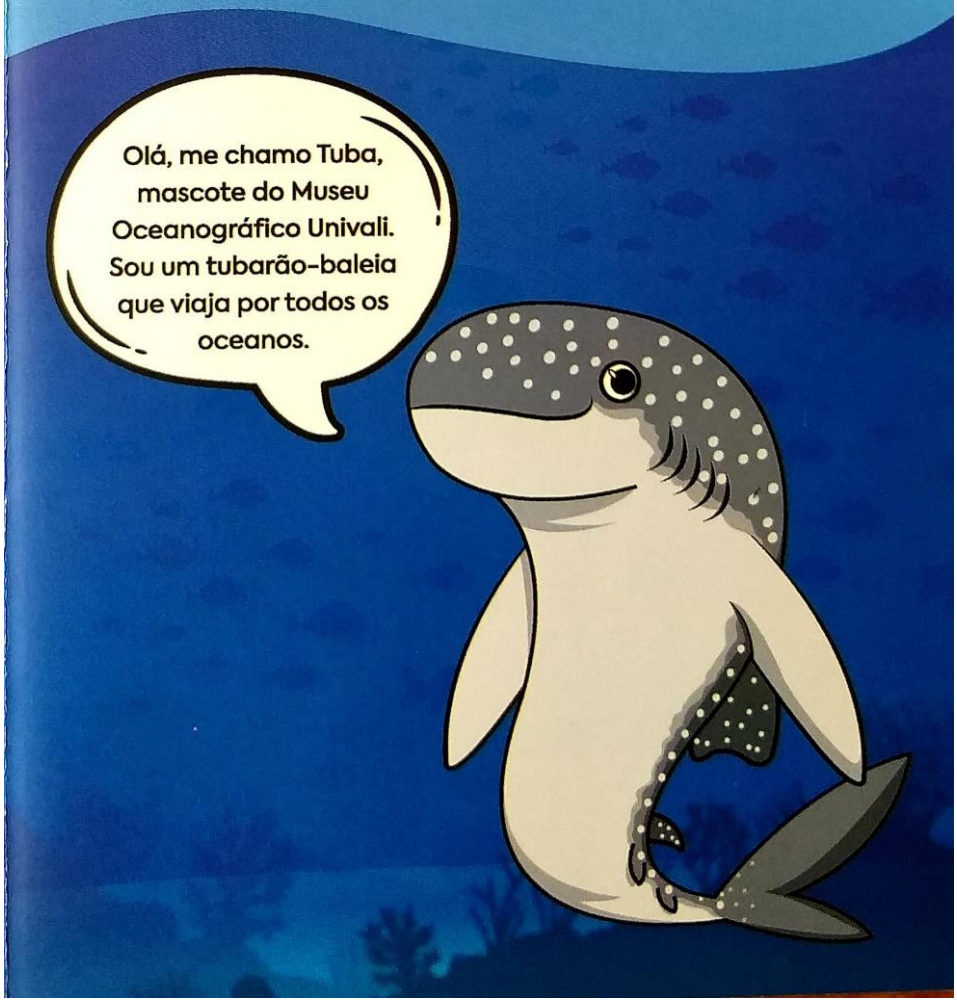
Dividida em 7 diferentes alas que abrangem desde os invertebrados até os mamíferos marinhos. Totalmente climatizada e adaptada para pessoas com dificuldade de locomoção. Animais conservados em meio líquido, esqueletos e taxidermias.

Programa Educativo

- Atividades desenvolvidas pelo Departamento de Educação, exclusivos para grupos turísticos e escolares;
- Ações educativas para diferentes faixas etárias mediante agendamento prévio **(educacao.movi@univali.br)**;
- Visitas Mediadas;
- Visita aos laboratórios e coleções científicas;
- Oportunidade de conhecer mais de perto o acervo do museu, bem como os trabalhos de curadoria desenvolvidos nos laboratórios.

Laboratório de Toque

- Experiência única para os visitantes;
- Oportunidade de tocar e sentir características de diferentes animais marinhos como golfinhos, tubarões, tartarugas, pinguins, lobos marinhos entre outros.



16/NOV - DIA NACIONAL DA
AMAZÔNIA AZUL
SOBERANIA ALÉM
DO HORIZONTE
MARINHA
DO BRASIL

10 de novembro
200º Aniversário da Esquadra
1822 - 2022

TRIBUNAL MARÍTIMO

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL MARÍTIMO:

"ENSINAMENTOS COLHIDOS"

NAVEGANTE, FIQUE ATENTO AOS RISCOS DE ABALROAMENTO!

MANTENHA VIGILÂNCIA CONSTANTE E UTILIZE TODOS OS MEIOS APROPRIADOS PARA EVITAR UMA APROXIMAÇÃO PERIGOSA.

DESENVOLVA UMA VELOCIDADE SEGURA, PRINCIPALMENTE QUANDO PRÓXIMO À OUTRAS EMBARCAÇÕES.

NAVEGUE APENAS EM ÁREAS PERMITIDAS, TENDO ATENÇÃO AO TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES NO LOCAL.

CONHEÇA ESTE CASO! ACIDENTES COMO ESTE PODEM ACABAR EM TRAGÉDIAS.

1

NO DIA 15 DE JULHO DE 2021, FOI JULGADO NO TM O PROCESSO Nº 30.276/2015, REFERENTE AO ABALROAMENTO ENTRE UMA ESCUNA E UMA LANCHA A MOTOR, OCORRIDO NA PRAIA DE LARANJEIRAS, NO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SANTA CATARINA.

A ESCUNA DE 26 METROS ENCONTRAVA-SE ATRACADA NO PÍER DA PRAIA DAS LARANJEIRAS E, AO DESATRACAR, NAVEGOU EM DIREÇÃO A UMA PEQUENA LANCHA DE FIBRA FUNDEADA A CERCA DE 100 METROS DE DISTÂNCIA, COM UMA PRANCHA DE "STAND UP" AMARRADA À POPA.
O MESTRE DE CABOTAGEM, CONDUTOR DA ESCUNA, NÃO OBSERVOU QUE SE APROXIMAVA DA EMBARCAÇÃO FUNDEADA, RESULTANDO NO ABALROAMENTO DA ESCUNA CONTRA A LANCHA E A PRANCHA DE "STAND UP", ONDE SE ENCONTRAVA SUA CONDUTORA, QUE PULOU NA ÁGUA ANTES DO ACIDENTE.

AO LONGO DO PROCESSO FOI APURADO QUE A LANCHA A MOTOR ENCONTRAVA-SE FUNDEADA EM LOCAL PERMITIDO E QUE O CONDUTOR DA ESCUNA ESTAVA DESATENTO E ERROU A MANOBRA AO DEIXAR DE REALIZÁ-LA EM TEMPO HÁBIL, INFRINGINDO REGRAS DO REGULAMENTO INTERNACIONAL PARA EVITAR ABALROAMENTOS NO MAR (RIPEAM-72), COMO VIGILÂNCIA, RISCO DE ABALROAMENTO E RESPONSABILIDADES ENTRE EMBARCAÇÕES.

NO JULGAMENTO, O COLEGIADO DO TM DECIDIU, POR UNANIMIDADE, QUE A CAUSA DESSE ABALROAMENTO FOI O ERRO DE MANOBRA POR PARTE DO CONDUTOR DA ESCUNA AO INFRINGIR AS REGRAS DO RIPEAM-72, EXPONDO A RISCO A SEGURANÇA DO TRÁFEGO AQUAVIÁRIO E DAS VIDAS A BORDO, EM DECORRÊNCIA DAS SUAS CONDUTAS IMPRUDENTE E NEGLIGENTE, NA QUALIDADE DE MESTRE DA EMBARCAÇÃO.

ASPECTOS REVELANTES

- NAVEGUE SEMPRE EM VELOCIDADE SEGURA E MANTENHA VIGILÂNCIA PERMANENTE;
- EM CASO DE RISCO DE ABALROAMENTO, MANOBRE DE FORMA EXPEDITA PARA EVITÁ-LO, COM A DEVIDA ANTECIPAÇÃO E RESPEITANDO AS BOAS PRÁTICAS MARINHEIRAS;
- SE FOR NECESSÁRIO, REDUZA A VELOCIDADE DE SUA EMBARCAÇÃO OU CORTE O SEGUIMENTO PARANDO OU INVERTENDO SEUS MEIOS DE PROPULSÃO; E
- EMBARCAÇÕES A MOTOR, EM NAVEGAÇÃO, DEVEM SE MANTER AFASTADAS DA ROTA DE UMA EMBARCAÇÃO SEM GOVERNO OU QUE TENHA CAPACIDADE DE MANOBRA RESTRITA.

COMANDANTE, FIQUE LIGADO!

FALHA HUMANA É A PRINCIPAL CAUSA DE ACIDENTES DA NAVEGAÇÃO!

SIGA AS REGRAS DO RIPEAM-72, INCORPORADAS NO CAPÍTULO 11 DAS NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA PARA EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA NAVEGAÇÃO INTERIOR (NORMAM-02/DPC).

ATENÇÃO AO CONDUZIR EMBARCAÇÕES EM ÁREAS ONDE HÁ OUTRAS EMBARCAÇÕES FUNDEADAS.

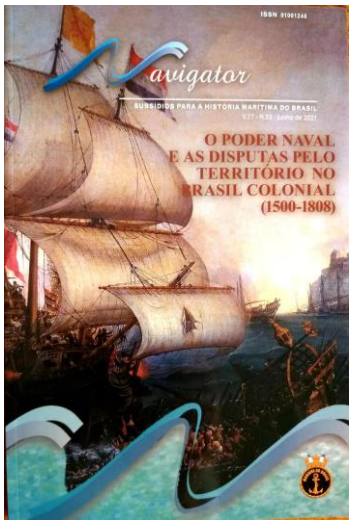
RESPEITE AS NORMAS PARA ÁREAS SELETIVAS PARA NAVEGAÇÃO E ÁREAS DE SEGURANÇA, ESTABELECIDAS NAS NORMAM-03/DPC E NORMAM-07/DPC.

SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

TODOS JUNTOS PELA CONSOLIDAÇÃO
DE UMA MENTALIDADE DE SEGURANÇA

HOMENAGEM FEITA PELA REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA NO EXEMPLAR Nº 3 DE 1922 , CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, PUBLICANDO NA SUA CAPA ESTA ARTE ALUSIVA AOS HERÓIS NAVAIS DA INDEPENDÊNCIA. ATUAL CONTRACAPADA RMB JUN/SET/2022.

OBS: A RMB V. 142 Nº 07/09 , JUL/SET/2022, NAS PÁGINAS 255/261, PUBLICA UM EXTRATO DO EXCELENTE ARTIGO PUBLICADO EM 1922 (A REDEMPÇÃO DE LORD COCHRANE)



"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 52 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:
https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator.

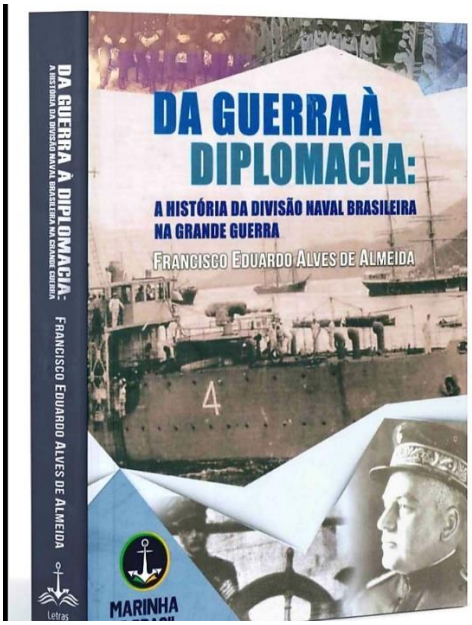
Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/

EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



Letras Marítimas

"DA GUERRA À DIPLOMACIA: A HISTÓRIA DA DIVISÃO NAVAL BRASILEIRA NA GRANDE GUERRA".

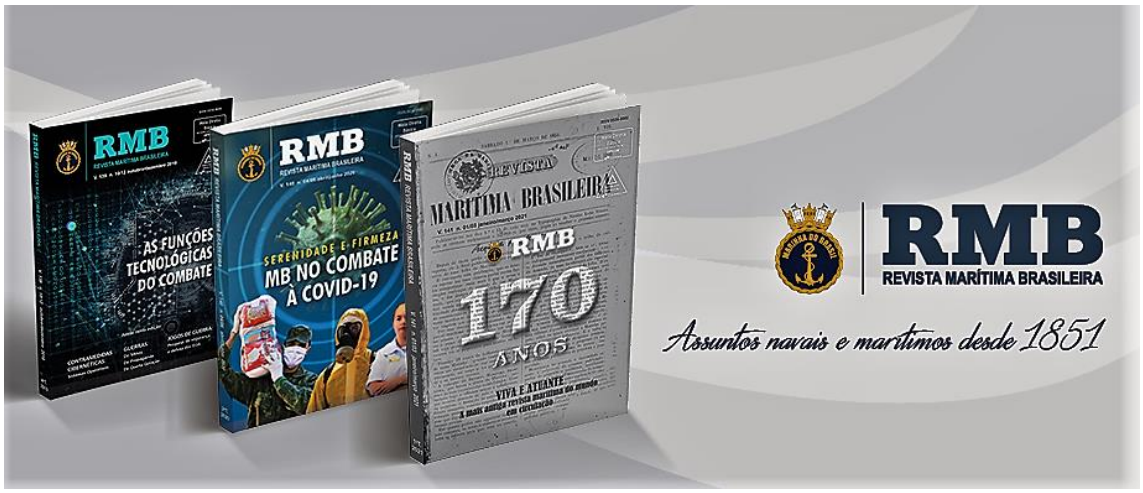
Obra de autoria do renomado historiador naval Capitão de Mar e Guerra (Reformado) Francisco Eduardo ALVES DE ALMEIDA, professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval.

Nesta obra composta de 11 capítulos os leitores conhecerão os fatos que levaram o mundo a iniciar a 1º Guerra Mundial e o que motivou o Brasil a ingressar nela. Relata o esforço para a criação da Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG), o dia a dia do conflito e os desafios enfrentados por estes combatentes perante os possíveis ataques e a pandemia da gripe espanhola.

Assista a entrevista do autor (2 partes):

https://www.youtube.com/watch?v=9w5zefLtxtw

https://www.youtube.com/watch?v=wH_c4bM55l0



A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoii Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.

ACESSE E ADIQUIRA:

https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista

ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 142 n. 07/09 julho/setembro 2022
Mala Direta Básica
DPHDM
Correios
Devolução Física
– MARINHA DO BRASIL –
200 ANOS DA CAMPANHA DA
INDEPENDÊNCIA
1822
2022

RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 142 n. 04/06 abril/junho 2022
Mala Direta Básica
DPHDM
Correios
Devolução Física
O BRASIL NO ÁRTICO
Uma visão geopolítica e da ciência

ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 142 n. 01/03 janeiro/março 2022
Mala Direta Básica
DPHDM
Correios
Devolução Física
O Atlântico Sul na construção do Brasil Independente
200 Anos da participação da MB na Independência

RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 141 n. 10/12 outubro/dezembro 2021
MUSEU MARÍTIMO DO BRASIL

“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360

- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo

- Uma aula no museu

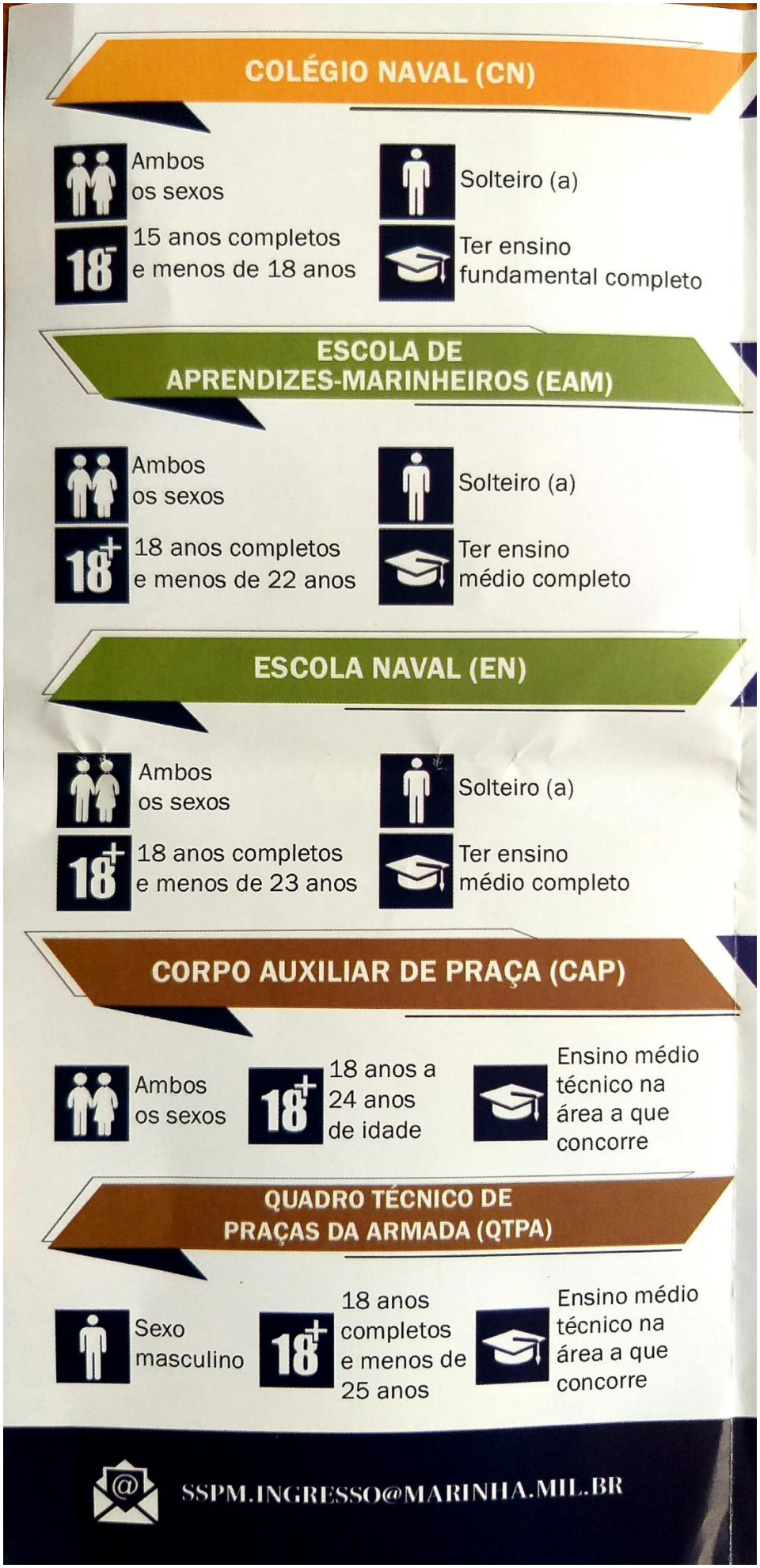
- Projetos educativos

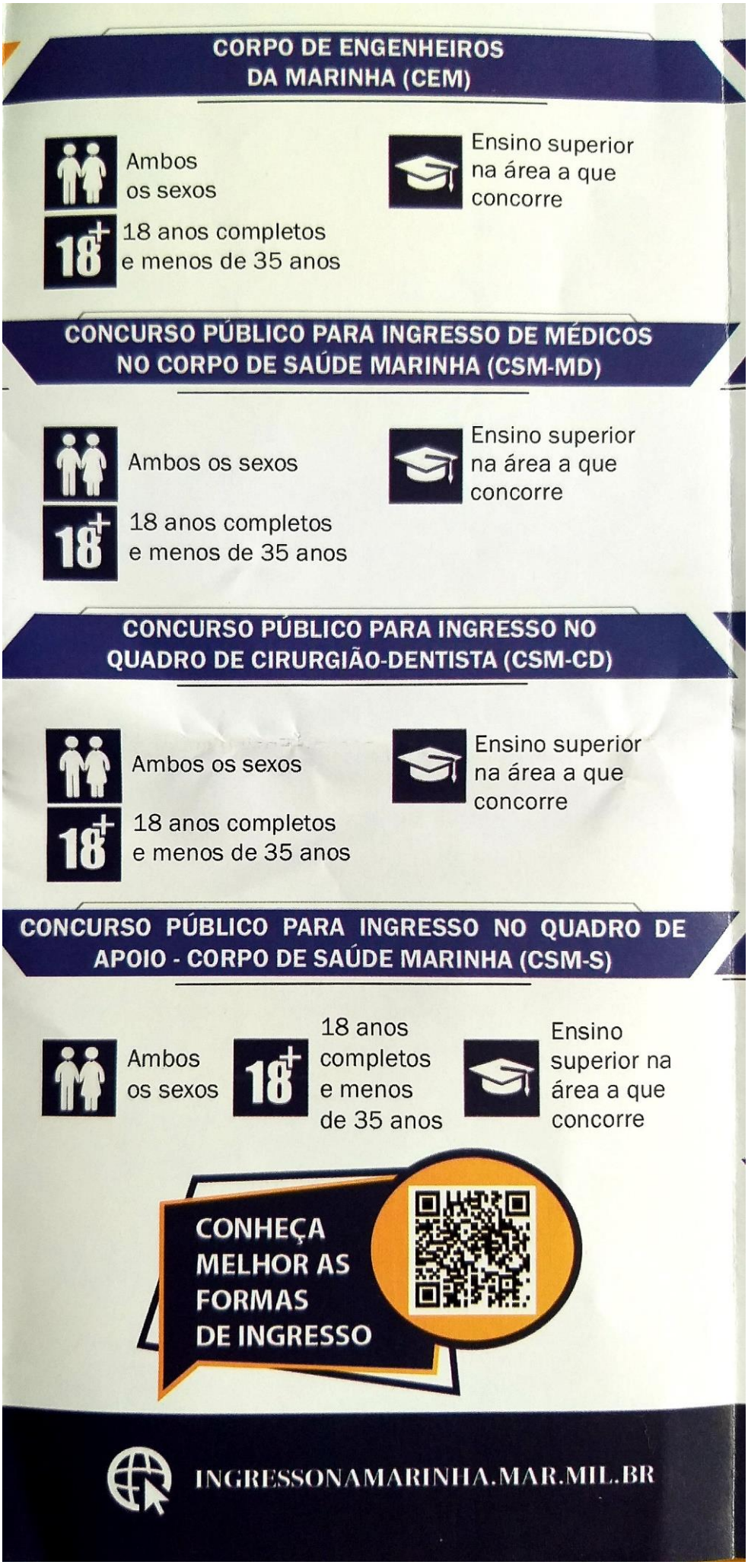
- vídeo institucional

Em:

https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos

MARINHA
DO BRASIL
INGRESSO
NA MARINHA
CONHEÇA AS 20
PORTAS DE ENTRADA
WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR


COLÉGIO NAVAL (CN)
Ambos os sexos
Solteiro (a)
18⁻
15 anos completos e menos de 18 anos
Ter ensino fundamental completo
ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS (EAM)
Ambos os sexos
Solteiro (a)
18⁺
18 anos completos e menos de 22 anos
Ter ensino médio completo
ESCOLA NAVAL (EN)
Ambos os sexos
Solteiro (a)
18⁺
18 anos completos e menos de 23 anos
Ter ensino médio completo
CORPO AUXILIAR DE PRAÇA (CAP)
Ambos os sexos
18⁺
18 anos a 24 anos de idade
Ensino médio técnico na área a que concorre
QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA (QTPA)
Sexo masculino
18⁺
18 anos completos e menos de 25 anos
Ensino médio técnico na área a que concorre
SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR


CORPO DE ENGENHEIROS
DA MARINHA (CEM)
Ambos
os sexos
18 anos completos
e menos de 35 anos
Ensino superior
na área a que
concorre
CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO DE MÉDICOS
NO CORPO DE SAÚDE MARINHA (CSM-MD)
Ambos os sexos
18 anos completos
e menos de 35 anos
Ensino superior
na área a que
concorre
CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO
QUADRO DE CIRURGIÃO-DENTISTA (CSM-CD)
Ambos os sexos
18 anos completos
e menos de 35 anos
Ensino superior
na área a que
concorre
CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO QUADRO DE
APOIO - CORPO DE SAÚDE MARINHA (CSM-S)
Ambos
os sexos
18 anos
completos
e menos
de 35 anos
Ensino
superior na
área a que
concorre
CONHEÇA
MELHOR AS
FORMAS
DE INGRESSO
INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

QUADRO DE CAPELÃES NAVAIS (CAPNAV)

Ambos os sexos quando permitido

Ensino superior em Teologia

30+ 30 anos completos e menos de 41 anos

QUADRO TÉCNICO (QT)

Ambos os sexos

Ensino superior na área a que concorre

18+ 18 anos completos e menos de 35 anos

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS INTENDENTES DA MARINHA (QC-IM)

Ambos os sexos

Ensino superior na área a que concorre

18+ 18 anos completos e menos de 29 anos

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DO CORPO DA ARMADA (QC-CA)

Sexo masculino

18+ 18 anos completos e menos de 29 anos

Ensino superior na área a que concorre

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (QC-FN)

Sexo masculino

18+ 18 anos completos e menos de 29 anos

Ensino superior na área a que concorre

INGRESSONAMARINHA

SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO
OFICIAL SUPERIOR TEMPORÁRIO (RM3)
MESTRADO E/OU DOUTORADO
Ambos os sexos
18+
18 anos completos
e menos de 63 anos
OFICIAL TEMPORÁRIO (RM2)
GRADUAÇÃO
Ambos os sexos
18+
18 anos completos
e menos de 41 anos
PRAÇA TEMPORÁRIA (RM2)
ENSINO MÉDIO TÉCNICO
Ambos os sexos
18+
18 anos completos
e menos de 41 anos
PRAÇA TEMPORÁRIA (RM2)
ENSINO FUNDAMENTAL
Ambos os sexos
18+
18 anos completos
e menos de 41 anos
VEJA ONDE
SER ATENDIDO
PRESENCIALMENTE

https://www.facebook.com/ingressonamarinha

https://www.instagram.com/p/CYfFyk2vx5P/?utm_medium=copy_link

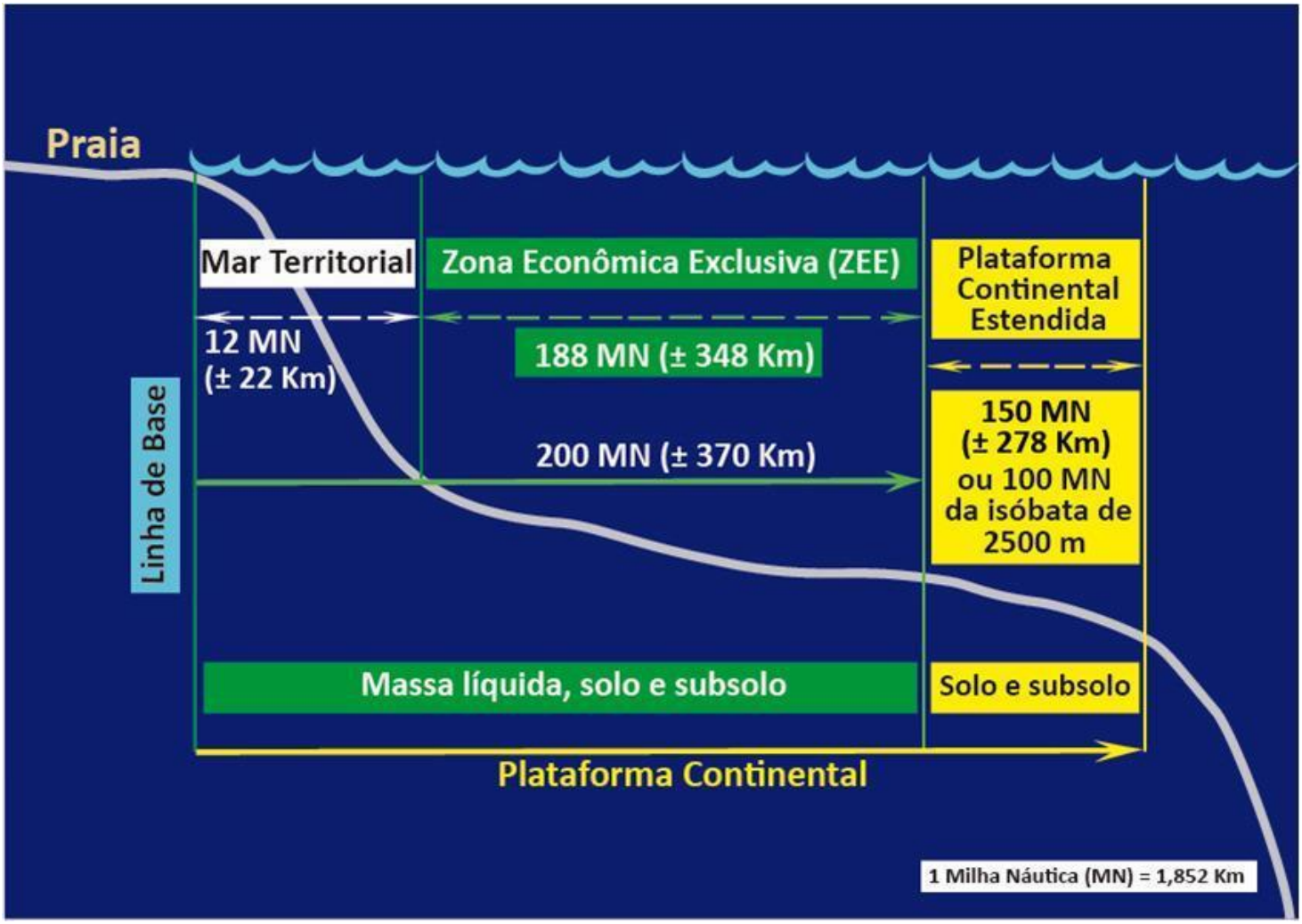
https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso

Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/

O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA " CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL"

#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

https://youtu.be/_xgLRVmtlsk

ASSISTA OS 10 VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima

DATAS COMEMORATIVAS DE DEZEMBRO DE 2022

03: 47º Aniversário do Navio - Patrulha Fluvial Rondônia;

05: 99º Aniversário da Diretoria do Pessoal da Marinha;

05: 4º Aniversário da Capitania Fluvial de Minas Gerais;

06: 3º Aniversário do Grupo Aéreo Naval de Manutenção;

07: 38º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Carlos Chagas;

08: 28º Aniversário da Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador;

10: 40º Aniversário da Convenção da ONU sobre o Direito do Mar (Convenção da Jamaica);

12: 28º Aniversário do Submarino Tamoio;

13: DIA DO MARINHEIRO;

14: 240º Aniversário da Escola Naval;

14: 5º Aniversário do Centro de Desenvolvimento de Submarinos;

15: 39º Aniversário do Navio Hidrográfico Balizador Tenente Castelo;

17: 77º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW);

17: 8º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Fluvial Rio Branco;

18: 43º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Noroeste;

18: 35º Aniversário da Procuradoria Especial da Marinha;

19: 43º Aniversário da Secretaria de Comissão Interministerial para os Recursos do Mar;

20: 29º Aniversário da Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro;

25: Natal;

28: 67º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo;

28: Dia da Marinha Mercante; e

29: 259º Aniversário do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Dezembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

8 - Ana Clara de Melo e Silva;

11 - Emerson Ribeiro;

15 - Altair Luciano Grippa ; e

17 - Paulo Poletti.

ESQUADRA 200 ANOS

A SOBERANIA DO NOSSO MAR

DIVULGUE AOS AMIGOS

Sociedade Amigos da Marinha - Campinas SOAMAR

Visite nossas páginas:

SoamarCampinas.org.br

soamar.campinas

soamar@soamarcampinas.org.br

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Brasília, DF, 6 de novembro de 2022.

ORDEM DO DIA Nº 3/2022

Assunto: Dia Nacional do Amigo da Marinha

Em 6 de novembro, data de nascimento do Almirante de Esquadra MAXIMIANO EDUARDO DA SILVA FONSECA, ex-Ministro da nossa Força, comemoramos o Dia Nacional do Amigo da Marinha. Em 1979, por sua iniciativa, foi criada a Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR), com a finalidade de reconhecer e congregar personalidades e instituições que não medem esforços para divulgar os nossos valores e tradições, fortalecer a mentalidade marítima e conscientizar setores estratégicos do País sobre a relevância das atividades desenvolvidas pela Marinha do Brasil (MB).

Hoje, a SOAMAR é uma entidade consolidada, parceira relevante nas atividades e projetos da MB. Além da SOAMAR-BRASIL, encontra-se distribuída em 67 sedes regionais ao longo de todo território nacional e uma internacional situada em Portugal. Assim, inspirados na importância do contínuo desenvolvimento do País, enaltecemos, ainda, o esmero com que propagam o conceito e a dimensão da nossa Amazônia Azul, com suas vertentes econômica, ambiental, científica e soberania. Nos seus 43 anos de história, a SOAMAR tem desempenhado um papel de grande valor para o Brasil, difundindo as atividades da Força Naval na proteção de nossas riquezas e no cuidado da nossa gente.

Neste ano, a celebração é revestida de um valor especial, pois também comemoramos o Bicentenário da Independência e da Esquadra Brasileira. Neste sentido, faz-se mister reconhecer o trabalho abnegado de soamarinos e soamarinas, marinheiros de coração, por sua atuação nas campanhas que remetem o valor da nossa Marinha na consolidação de independência e integridade territorial do Brasil, ressaltando a permanente necessidade de possuirmos um Poder Naval condizente com a estatura político-estratégico do Brasil no cenário internacional.

Nesse dia de júbilo, o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS, assim como toda a sua tripulação, reconhece o fundamental apoio dispensado à MB pelos Amigos da Marinha, apresentando o nosso preito de gratidão e as congratulações aos de hoje e de outrora, dando as boas-vindas aos novos integrantes deste seleto grupo, agraciados em todo o País e no exterior.

Por fim, mantendo vivos os ideais vislumbrados pelo Almirante MAXIMIANO, nos unimos aos Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis para reverenciá-los com o mais nobre cumprimento, a nossa continência às senhoras e senhores, por tão bem enaltecerem o nome da Marinha de Tamandaré.

Amigos da Marinha, os concito a preservarem o espírito colaborativo e os valores que nos unem, pois engrandecem a minha, a sua, a nossa Marinha do Brasil!

MUITO OBRIGADO!
VIVA A MARINHA!
TUDO PELA PÁTRIA

CARLOS **ANDRÉ** CORONHA **MACEDO**
Contra-Almirante
Diretor

CERIMÔNIA DO DIA DO AMIGO DA MARINHA NO COMANDO DO 8° DISTRITO NAVAL

Para celebrar o Dia Nacional do Amigo da Marinha o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante GUILHERME da Silva Costa, promoveu cerimônia, no dia 22 de novembro, na Sede do Comando do 8º DN.

Na cerimônia foi realizada a leitura da Ordem do Dia do Diretor de Comunicação Social da Marinha, Contra-Almirante Carlos André Coronha Macedo, alusiva à data, imposição da Medalha "Amigo da Marinha" e palavras do Presidente da Soamar – São Paulo, Senhor Mário Wallace Simonsen.

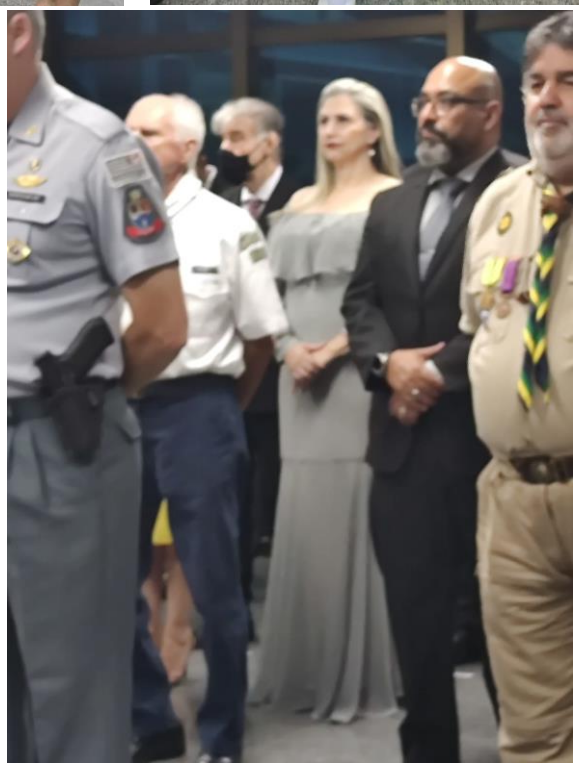
A cerimônia foi prestigiada pelos: Contra-Almirante(RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8ºDN; CMG ROBLEDO de Lemos Costa e Sá, Capitão dos Portos de São Paulo; CMG(EN) PAULO Henrique ROCHA, Vice-Diretor da Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha; CMG Rafael BURLAMAQUE, Chefe do Estado-Maior do Comando do 8ºDN; CMG(IM) ERIVELTON Araújo Graciliano , Chefe -Geral dos Serviços do Comando do 8ºDN e Dr. Berardino Antonio Fanganiello, Comodoro do Iate Clube de Santos.

Os seguintes presidentes de Soamar prestigiaram o evento: Christiane Chuffi, Soamar Campinas; Eugênio Carlos Pierotti, Presidente da Soamar Santos; e Oscar Fonseca Vieira, presidente da Soamar Sorocaba.

Da Soamar – Campinas compareceram: Hassem Haluen e Antônio Ramos.

De Campinas foram agraciados com a Medalha Amigo da Marinha:

- ADRIANO COLI PELLICCIONI;
- RONALDO MURBACH DE PAULO;
- TIAGO FERRAZ DE ARRUDA E AGUIRRE;
- HERNANDO CONSTANÇA;
- LEANDRO LUCAS GARCEZ;
- JOÃO GERALDI TOMAZI;
- SONIA REGINA BORGES RAMOS;
- ANSELY ROSA VICENTE GINCIENE.



MARINHA DO BRASIL PARTICIPA DO ASSISTE CAMPINAS E ROTARY EM AÇÃO

Na manhã do dia 26 de novembro a Prefeitura Municipal de Campinas promoveu mais uma atividade do Programa ASSISTE CAMPINAS e Rotary em Ação fruto de parceria com os Rotary Clubs de Campinas e a prefeitura de Campinas agregando diversos parceiros, tais como: defensoria pública, núcleo de igualdade social, ASFAR, Faculdades, tudo sendo voltado à promoção de direitos da população socialmente vulnerável.

O evento foi realizado na praça José Bonifácio na frente da Catedral Metropolitana e contou com a participação de diversas entidades parceiras, destacando-se: o Comando do 8º Distrito Naval, Soamar Campinas e 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo.

O Comando do 8º Distrito Naval viabilizou a distribuiu folders sobre as formas de ingresso na Marinha do Brasil interagindo com os presentes e mostrando os feitos da Marinha do Brasil e da Amazonia Azul.

TIM
CEPIR

PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

Atividades Náuticas

O que o escoteiro mais gosta de fazer? Acampar!

O que o Escoteiro do Mar mais gosta de fazer? Navegar!

Estando sediados na cidade de Campinas-SP, distante do mar e porções consideráveis de água nos é bastante restrito as atividades náuticas, essenciais a um Grupo Escoteiro do Mar. Assim sendo, firmamos um convênio com a Prefeitura de Praia Grande - SP para recebermos aulas de vela, remo e marinharia dentro do Projeto Navega SP, coordenado pelo Professor Sílvio Bello.

Localizado na área conhecida como Portinho, dentro da Baia de São Vicente, o local permite amplo acesso aos conhecimentos necessários ao adestramento da arte náutica.

Após um período prolongado de pandemia que impediu a prática de atividades externas, retornamos as atividades presenciais em sede realizando a programação escoteira, com acampamentos e atividades outras e agora com a parte de náutica e marinharia, como podemos ver nas imagens abaixo.

Em sala de aulas:

Acima os nossos Escoteiros do Mar tendo a parte teórica da vela, aprendendo os princípios da ação do vento nos panos, pelas palavras do Professor Sílvio Bello, nas instalações do Navega SP.

O importante em todo esse processo é a aproximação dos pais de apoio e dos novos Chefes que estão embarcando no Grupo, que já tem a oportunidade de aprenderem temas importantes ligados à náutica e marinharia.

Outra parte que nunca é deixada de lado é nossa cerimonial matinal de içamento da bandeira.

A atividade náutica transcorreu sob a coordenação do Chefe Marcelo Leite, acompanhado por boa parcela da Chefia do 102SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo com apoio importantíssimo dos

Pais de Apoio que inclusive cozinharam para os participantes.

Início da parte prática.

Aprendendo o uso do colete flutuante

Primeiras noções sobre remo.

Aprendendo a armar o veleiro dingue.

Bote inflável com motor para apoio.

Iniciando a saída com os veleiros

E finalmente velejando....

A grandeza do Movimento Escoteiro está em colocar os jovens e os adultos em contato direto com a natureza, permitindo-lhes usufruir de tudo que ela as pode dar de bom.

Após essa primeira atividade, a tripulação do Velho Lobo que participou retornou à sede com outros olhos sobre o que de fato é ser ESCOTEIRO DO MAR!

Outras atividades acontecerão de tempos em tempos com o firme propósito de consolidar a mentalidade marítima em nossos Chefes e Escoteiros do Mar, dando sentido a todos as palavras do fundador, Baden-Powell, que disse: *"se tivesse a oportunidade de ser escoteiro quando criança, teria sido Escoteiro do Mar"*

Sempre Alerta e Bons ventos!

"É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor! "

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenutto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP.
(Sede do Patrulheiros Campinas).
Tel: (19) 999891717

102 SP GEMar Velho Lobo

Venha ser um

ESCOTEIRO DO MAR

NAVEGAR, REMAR E ACAMPAR

"Não precisa ser careta para seguir valores, basta ter coragem!"

PATRULHEIROS CAMPINAS
Av. Das Amoreiras, 906 - Pq Italia

SÁBADOS
Das 08:30 às 11:30 horas
Contato: (19) 99125-7949 - Ch. Marcelo

Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!
Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.
Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!
Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

Palavra do Comandante

JOÃO MARCOS **WAGNER TELES**

Capitão de Corveta

Comandante do NTrFlu “Almirante Leverger

O Navio -Transporte Fluvial “Almirante Leverger”

Missão:

O Navio-Transporte Fluvial “Almirante Leverger”, juntamente com os demais navios da Flotilha de Mato Grosso, tem como missão participar das operações atinentes a condução da Guerra Naval, Operações de Paz, realizar Patrulha Fluvial, Transporte Tático e Logístico, Operações de Socorro e Salvamento e Assistência Cívico Social a fim de contribuir para a fiscalização e apoio à População Ribeirinha da área sob jurisdição do 6º Distrito Naval.

Histórico:

O Navio-Transporte Fluvial "ALMIRANTE LEVERGER" (NTrFluAlteLeverger), antiga embarcação "Albatroz", pertencente a Empresa "Arara Pantaneira Turismo LTDA" foi construído em 1993, no município de Corumbá-MS, sendo comprada pela Marinha do Brasil em 1º de novembro de 2013, com a finalidade de incrementar, principalmente, a capacidade de transporte de tropa dos meios subordinados ao Comando do 6º Distrito Naval, em consonância com o previsto no Plano de Articulação e Equipamento da Marinha do Brasil (PAEMB), que prevê a aquisição de dois navios-transporte fluviais para a área de jurisdição do Com6ºDN. O Navio foi incorporado à Armada em 02 de maio de 2014, passando a ser subordinado ao Comando da Flotilha de Mato Grosso.

Incorporação do "Navio-Transporte Fluvial Almirante Leverger

Heráldica:

O Distintivo do navio é um pentágono de cabos de ouro e encimado pela coroa naval, em campo de azul o brasão do Barão de Melgaço. No campo de azul, simbólico das águas do Pantanal Mato-grossense o brasão alude ao Almirante Augusto João Manuel Leverger, primeiro e único "Barão de Melgaço". Brasileiro naturalizado foi escritor, historiador e geógrafo, estando entre seus principais interesses a hidrografia, herói da Guerra do Paraguai e presidente da província de Mato Grosso em várias ocasiões. Foi marinheiro desde muito jovem, tendo chegado ao Brasil em 1824, sendo nomeado Segundo Tenente pelo Decreto de 26 de maio de 1825. Devido a seu conhecimento da província de Mato Grosso, foi nomeado Cônsul Geral do Brasil em 1839 para estabelecer boas relações com o Paraguai, sobretudo no tocante à navegação do Rio Paraguai e ao estabelecimento de fronteiras. Quando da Guerra do Paraguai, lutou no Forte Coimbra e fez erguer as Fortificações de Melgaço para proteger Cuiabá do avanço das tropas de Solano López. Por ter impedido que as tropas invasoras atingissem a capital mato-grossense e devido ao seu envolvimento na guerra, foi consagrado herói, Estes atos heroicos inspiram a manutenção do fogo sagrado aceso na alma deste Navio.

Características do Navio:

1 – Dimensões do Navio:

Deslocamento: Leve – 231,9 ton.;

Deslocamento: Carregado – 285,9 ton.;

Comprimento: 44,03 m;

Boca Moldada: 10,40 m;

Calado: 1,20 m;

Altura do Navio: 11,42 m;

Velocidade de Serviço: 12Km/h;

Autonomia: 30 dias de operação; e

Capacidade de operar com aeronave de asa rotativa.

2 – Tripulação:

Oficiais: 06; e

Praças: 60.

3 – Armamento:

02(duas) Metralhadoras Browning.50 (12,7 mm); e

02(duas) Metralhadoras Browning.50 (12,7 mm).

4 – Propulsão:

O Sistema de Propulsão consiste de 02 (dois) motores diesel da MTU.; e Potência: 280 HP a 2600 RPM.

Metralhadora Browning.50 (12,7 m).

Atividades Operativas:

Prioritariamente destaca-se o emprego no transporte fluvial e em proveito da Força de Emprego Rápido (FER), na área de jurisdição do Com6°DN. Além de outras atividades como por exemplo:

- Apoio as atividades de atendimentos médicos e odontológicos;

- Assistência Cívico Social as populações ribeirinhas;

- Apoio as atividades de Defesa Civil - Operações humanitárias e catástrofes naturais;

- Operações Ribeirinhas;

- Atividades de Inteligência e Contrainteligência;

- Patrulha Fluvial; e

Principais Atividades em 2022:

Em 2022, após 2 (dois) anos de pandemia, o Navio navegou pela Hidrovia Paraguai-Paraná, no tramo Norte até a cidade de Cáceres-MT e no tramo Sul até a cidade de Assunção, no Paraguai.

Recebendo visitação pública em Cáceres -MT

O Navio participou da Comissão "Platina 2022" que tem como propósito realizar ação de presença e estreitamento de laços de amizades com a Armada Paraguaia, além de adestramento de navegação para Oficiais e Praças no Rio Paraguai. Estando presente no período de 9 a 15 de maio, em Assunção, Paraguai, durante as comemorações alusivas

Adidos Militares e Diplomatas brasileiros no Paraguai.

Em outubro de 2022, o Navio atingiu a marca de 2589,63 milhas navegadas e 870 dias de mar.

Forte Coimbra -MS, Rio Paraguai

“ESTAMOS SEMPRE PRONTOS”